

dupré -1-

- Por Roosevelt

- Mumbi

Diário de São Paulo na TV

- Pôrto Santo 21. Jan. 1970

- Fidalguinho

- Nigéria

- Biafra

21/01/70

227

80 NA 11/12/70

-1-

slide: DSP NA TV

SOM: CARACTERÍSTICA DO DSP NA TV

villas-

b-5

villas-

São... horas e .... minutos. É tempo de notícias!

corte

oliveira-

b-4

oliveira-

Siba, hoje, tdo o que vai acontecer no aniversário de São Paulo...

corte

villas-

b-5

villas-

Fidalguinho morreu ou não morreu? Será mais uma vítima do Esquadrão?

corte

oliveira-

b-4

oliveira-

Biafra: já é tempo de contar toda a história da mais triste guerra dos últimos tempos...

corte

villas-

b-5

villas-

Wilson Villasbans...

corte

oliveira-

b-4

oliveira-

E Oliveira Neto..

corte

villas-

b-5

villas-

No ar...

corte

oliveira-

b-4

oliveira - "Éo"

Diário de São Paulo na TV

corte

SOLTA FILME DE ABERTURA COM CARTÕES SOBREPÓSOS

SOM: CARACTERÍSTICA DO DSP NA TV

FILME DE ABERTURA

corte

DSP 1970 01 21 1

dupré -2-

228

-2-

oliveira-

C-4

oliveira-

Aqui, o espaço para o comercial importante do nosso importante patrocinador...

\_\_\_\_\_ corte \_\_\_\_\_

SOLTA FILME POS.  
30 SECS. COMERCIAL

FILME POSITIVO

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO

COMERCIAL

\_\_\_\_\_ corte \_\_\_\_\_

229  
3

locutor

VILLAS  
locutor

São Paulo vai ter festa de arromba dia vinte e cinco!

15078.01

corta

FILME NEGATIVO

FILME  
NEGATIVO

ALBUQUERQUE  
locutor

Em dia vinte e cinco, São Paulo vai incorporar ao seu patrimônio de concreto novos momentos de cimento e ferro. A metrópole, no dia do seu aniversário, vai deglutir novas obras, acrescentando seu metabolismo trepidante novos empreendimentos descongestionantes. Um desses alimentos, que a capital vai assimilar no dia vinte e cinco, é a nova Praça Roosevelt, que está recebendo os retoques finais para a sua inauguração, com a presença do presidente Getastazu Médici! A gigantesca obra continua consumindo suor de homens, calejando mãos, devorando o trabalho incensável de milhares de operários diligentes, como abelhas na faina de alimentar a colméia. O exército construtor tem duas frentes, que lutam para terminar a missão, com êxito

SUITE

ALBUQUERQUE  
locutor - texto pag. seguinte -

230

SUITE

4 B

- cont. filme -

FILME  
NEGATIVO

OLIVEIRA  
locutor

A festa, do dia vinte e cinco, tem as dimensões do Estádio Cícero Pompeu de Toledo. O gigante, do Morumbi, também está no rol das inaugurações. Foram anos e anos de trabalho incansável, que colocou a prova a paciências e a perseverança dos são-paulinos. O maior estádio particular do mundo está aí, para ser inaugurado pelo presidente Médici.

corta

locutor

VILLAS  
locutor

25

E por falar no presidente, eis o seu programa dia 25.

corta

locutor

OLIVEIRA  
locutor

24

Nove horas, desembarque em Congonhas. 10 horas, visita à Câmara Municipal. 10.30 hs, inauguração da nova Praça Roosevelt. 12 hs, almoço informal na casa do prefeito...

corta

locutor

VILLAS  
locutor

GT.  
Sodré

...15 hs, inauguração oficial do Estádio Cícero Pompeu de Toledo e 18.30 visita ao governador Sodré, retornando a seguir para o Rio.

corta

231

*[Handwritten signature]*

C

locutor

OLIVEIRA  
locutor

*04*

No mar...está uma exposição flutuante da indústria iugoslava!

corte

FILME NEG

VILLAS  
locutor

15078.08

*Filme NEGATIVO*

O "LIBURNIJA" está ancorado no Pôrto de Santos, tendo recebido hoje a visita do governador Abreu-Sodré. Tudo que a Iugoslávia tem feito, em matéria de indústria e comércio, está exposto ali para o visitante apreciar. "Nasce o negócio, do negócio à relação entre os povos, num mundo que não deve ficar inexplicavelmente separado" - disse o governador.

corte

locutor

OLIVEIRA  
locutor

*05*

Para seu governo, agora vem um assunto que movimentou a reportagem!

corte

FILME NEG

VILLAS  
locutor

*FILME NEGATIVO*

Fidelguinho foi executado pelo esquadrão da morte. A notícia chegou sêca na redação, movimentando imediatamente a reportagem. Segundo os informes de um interlocutor misterioso o corpo estaria num terreno baldio, na Avenida Sumaré. Para lá se deslocaram vários companheiros de equipe, mas a veracidade

232

6

D

cont. filme -

Filme  
Negativo

OLIVEIRA

de da notícia não foi confirmada. Até agora o  
fato não passa de especulação. Fidalguinho con-  
tinue vivo ou já entrou no rol dos executados !  
A resposta pode vir a qualquer momento.

corte

DSP 1970 01 21 6

233

7

locutor

VILLAS  
locutor

0.5

Em cima da notficia, estão as rápidas e quentes  
para encerrari!!

corte

locutor

OLIVEIRA  
locutor

GT. NIXON

Nixon irá amanhã ao congresso tanque para apre-  
sentar sua mensagem anual ao país,

corte

locutor

VILLAS  
locutor

0.5

Svetlana Allueva, filha de Stalin, perde hoje a  
cidadania russa por haver desertado para o ociden-  
te.

corte

locutor

OLIVEIRA  
locutor

ST. DELFINI

Delfim Neto fixou a data de primeiro de fevereiro  
para entrada em vigor da nova taxa de juros.

corte

locutor

VILLAS  
locutor

0.5

Mais três pessoas foram enforcadas hoje em Bagdá  
por trabalharem para Israel.

corte

locutor

OLIVEIRA  
locutor

0.4

Judeus e jordanianos combaterem hoje durante 22 ho-  
ras. Conflito ganha proporções!

corte

234

8

oliveira-

oliveira-

George Menant e Daniel Camus são dois jornalistas franceses. Ambos viveram toda a história de Biafra, e, anteriormente, toda a história da Nigéria.

-----  
corte

villas-

villas-

Serenados os ânimos, já é tempo de contar essa história, a negra história de um dos mais promissores países da África Negra.

-----  
corte

FILME  
Positivo

oliveira-

"Retornemos uma década ao tempo. 29 de setembro de 1960, faltando cinco minutos para às cinco horas da tarde. Lagos explode na alegria comum aos vencedores: em alguns minutos, a Nigéria se tornará um país independente. A Grã-Bretanha, voluntariamente, concedeu aos nigerianos o direito de regerem seu próprio destino. <sup>- VILLAS -</sup> Cinco minutos para às cinco. A rádio de Moscou, comentando a questão, sintetiza o pensamento socialista: se um país colonialista afirma a independência de suas colônias, é porque tudo continuará como antes. <sup>- OLIVEIRA -</sup> Moscou fica distante de Lagos, e sua rádio não atinge a futura capital do estado nigeriano.

villas-

Na Tribuna de Honra, cercada por cinquenta mil africanos em festa, Alexandra de Kent faz de public-relations do império britânico. Vestida com um de seus inimitáveis costumes, confeccionados na casa Hartnell a princesa de Kent falará em nome de Sua Majestade, a rainha Elizabeth Segunda. <sup>- OLIVEIRA -</sup> Do mesmo modo sereno e tranquilo, como há setenta e nove anos passados, um outro representante de uma outra rainha inglesa - Vitória havia recebido das mãos de Docemo, rei de Lagos, as terras da Nigéria.

(SEGUE COM <sup>VILLAS</sup> OLIVEIRA)



235

9~~33017~~  
VILLAS

Filme

Positivo

Ao lado da princesa de Kent, os novos dirigentes da Nigéria empapam de suor os uniformes novos, mandados fazer em Bond Street. Diante do palanque, gaiteros negros se preparam para executar os hinos nacionais inglês e nigeriano. E então a coisa explode. Um holofote atira sua luz sobre a Union Jack. Os gaiteros sopram, a toda força, o God Save the Queen. E as cores inglesas, lenta - muito lentamente - baixam o mastro e tocam a terra. Neste momento, ainda sob a luz do holofote, uma nova bandeira se alevanta e um novo hino rompe o silêncio dos negros: as cores da Nigéria sobem para os céus e tremulam aos ventos africanos. Verde-branco e verde. O hino: Nigeria, our beloved birthland - Nigéria, nossa querida terra natal. Um coro de mil vozes irrompe e quase interrompe, sufocadas pelos soluços. Uma sucessão de fogos d'artifício iluminam dois guardas-reais britânicos que se encaminham para o palanque, a Union Jack entre os braços, para entregar à princesa o último símbolo do domínio britânico sobre a Nigéria.

~~33017~~  
- OLIVEIRA -

A Nigéria, para seus vizinhos, se torna, agora, o "elefante da África". Vigoroso paquiderme: seu território é duas vezes maior que o da França. Suas capitais regionais são, realmente, grandes cidades. Santa robustez e do elefante: primeiro produtor mundial de óleo vegetal, grande exportador de cacáú e tabaco, já explora suas riquezas minerais, descobertas sem grandes alardes: carbono, ouro, chumbo, zinco, e - muito mais precioso, agora - o estanho. Finalmente, a grande vontade que o faria transformar, brevemente, na décima segunda potência mundial em petróleo.



C.T.

NIGERIA

oliveira-

Acima de tudo, a Nigéria se transformou num milagre para o continente negro: sua economia, desde cedo, se solidificou. O balanço comercial do país não era apenas equilibrada, mas excedente. Mas além das suas riquezas naturais, a Nigéria - e isso é o mais importante - se entendeu à capacidade de trabalho de seu povo e à técnica, durante anos captada dos ingleses. Com suas usinas têxteis, suas indústrias alimentícias, suas fábricas pesadas e suas refinarias, se tornava o mais avançado dos países negros.



STONU

villas-

No momento da sua independência, a Nigéria já possuía um aprimorado regime parlamentarista, partidos políticos sólidos, sindicatos conscientes, três universidades, vários portos importantes, grande rede de estradas de ferro e inúmeros canais de rádio e televisão. Seu exército foi o único que forneceu à ONU contingentes internacionais para a pacificação do Congo. O elefante da África era o exemplo da nação-líder, e a mostra viva de que o continente negro poderia fazer por si mesmo.

ST.  
NIGERIA

oliveira

Mas é próprio dos paquidermes ter a memória longa. Afora todas as aparências de força e de progresso, as velhas lembranças não demoraram a sacudir o grande animal. Libertado do jugo britânico, o elefante se revelou como verdadeiramente é: um monstro. O que é a Nigéria? Tirando-se os dados estatísticos de quilômetros, kilowatts, toneladas, restam os homens. Quem são seus homens?

(SEGUE COM VILLAS)

G.T.  
NEGROS

Villas-

Um punhado de tribos que formam três grandes povos bárbaros. Ao norte, os Haoussas: altos, sóbrios, taciturnos, aristocratas de aparência e guerreiros de temperamento. À ponta de sabre, conquistaram os desertos e as savanas, imposto o islamismo em pleno coração tropical da África, onde pululam os fetichos e as crendices.

G.T.  
NEGROS

oliveira-

Ao sul, os Yorubas, e os Ibos. Maleáveis e sem grandes identificações, os Yorubas serviram no correr dos tempos como tampões entre os Haoussas e os Ibos. Sempre foram assim. No século dezoito, foram os principais intermediários dos negreiros brancos no coração de África.

G.T.  
IBOS  
~~IBOS~~  
~~IBOS~~

Villas-

Milagrosos são os Ibos. Pequenos, extremamente inteligentes, ativos, plenos de imaginação, em apenas quatro gerações saíram das selvas para usufruir da técnica e do know-how ocidental. E não custaram a reinar sobre o país. Os ingleses, mestres na arte do domínio, acertaram suas baterias em favor dos ibos, que pouco a pouco galgaram todos os postos da administração pública. Mas os ibos eram a minoria não-muçulmana do país.

G.T.  
NIGÉRIA

oliveira-

Nigéria independente, sir Tawefa no poder. Muçulmano, quis favorecer a maioria muçulmana do país: os haoussas, e através deles, manter o velho paternalismo dos emires do norte sobre a Nigéria. Em 1966, seis anos após a independência, os ibos são derrotados na primeira eleição geral da nação. Um general ibo, Ironsi, sobe ao poder e sua primeira luta é contra uma tentativa secessionista do norte. Justamente o contrário do que aconteceria três anos mais tarde.

238 12

0.5

villas-

Mas Ironsi é assassinado neste mesmo ano, por um grupo de haoussas. Em seu lugar, toma posse como primeiro-ministro, o general Gowon, que nada mais era que um dos mais acirrados representantes muçulmanos do país.

oliveira-

À ascensão de Gowon, segue-se o genocídio dos ibos que habitavam o norte - predominantemente muçulmano. Em apenas uma semana, na região de Sabon-Gari, trinta mil ibos são mortos. Homens, mulheres, crianças e até bebês recém-nascidos.

0.4

villas-

A trinta de maio de 1967, o ~~governador~~ tenente-general Ojukwu, então governador da Região Este - habitat natural ibo - proclama a independência da província, "diante da ameaça de um extermínio geral de sua raça", conforme afirmou em entrevista coletiva, então.

GT. OJUKWU

oliveira-

Mas a história transcende os fatos. Ojukwu havia preparado a independência ibo de longa data. Os ibos, que detêm a inteligência nacional, a técnica nacional, o know-how nacional, viam diante de si uma oportunidade de galgar definitivamente o poder, e explorar o rico país à altura de sua capacidade e inteligência.

GT. OJUKWU

villas-

Imediatamente os sobreviventes ibos do norte correm para o sul e para o leste, ~~permanecendo~~ o seu território. Tecnicamente, Gowon saía perdendo: Ojukwu reunia em torno de si a elite africana. Os poços de petróleo de Port Harcourt eram a riqueza das riquezas. Tudo estava nas mãos da Biafra separatista.

GT. OJUKWU

oliveira-

A Biafra, declara Ojukwu, reclama sua independência em nome do direito dos povos de dispor de si mesmo.

0.5

O.5

oliveira-

villas-

A Biafra, afirma Gowon, reclama a independência em nome de seu próprio egoísmo.

O.4

oliveira-

Diálogos sem fim. E com razão: entre os ibos e seus inimigos nenhum diálogo real foi jamais iniciado.

O.5

villas-

Os fatos da guerra são notórios. Mas há fatos quase incompreensíveis. Como se explica o esforço inglês e russo de ajudarem, mutuamente, a Biafra?

O.4

oliveira-

A história é simples. E edificante. Os ingleses haviam investido quatrocentos milhões de libras esterlinas na Nigéria, para poder extrair seu petróleo. Mas o petróleo ficou em território biafrense.

O.5

villas-

E o Império russo, além de querer testar novas experiências políticas, sempre teve o hábito de apoiar qualquer secessão na África, <sup>mesmo fingendo em contrário</sup> Para a União Soviética, a Biafra foi apenas uma questão de constância política.

O.4

oliveira-

E a presença da França é mais simples ainda: apoiando a Biafra, ajudaria a quebrar a espinha vertebral do elefante africano. A França, como é notório, ainda possui gigantescos interesses na África, quase sempre ameaçados pela Nigéria, como potência econômica. Além disso, os vinte e cinco bilhões de ~~francos~~ francos antigos investidos pela ELF-ERAP nas concessões petrolíferas de Port Hancourt, se tornaram, de repente, uma realidade sonante ... estrebuchante...

O.5

villas-

A ONU foi um grande zero à esquerda. Mostrou-se, na África, apenas como um palácio de cristal.

240

14

C. 4

oliveira-

Em nesse palácio de cristal, o senhor U'Thant, à la Ponce Pilatos, Javou solenemente às mãos.

C. 5

villas-

A própria Igreja se viu em palpos de aranha. Inicialmente, seu coração pensa para a cristã Biafra. Mas, politicamente, seu cérebro a conduziu para as missões católicas em terra do Islã muito mais importantes.

FILME

oliveira-

A realidade sobre a guerra da Biafra, sobre as rivalidades tribais e sobre a violência africana de modo geral, tem suas raízes na conferência de Berlim de 1884 a 1885, quando as grandes nações dividiram fraternalmente o doce bolo continental africano. Mas hoje, essas nações fizeram enormes progressos. Fizeram a caridade por avião. E distribuíram alimentos. E se preocuparam com as pequenas crianças biafrenses. Mas tudo acabou bem, graças a Deus. Agora, o petróleo poderá fluir novamente de Port Harcourt. O essencial é que nossos automóveis continuem correndo. Nossos carros capitalistas ou socialistas. Rodar, rodar, sem parar".

corde

villas-

C. 5

villas-

Georges Menant. Primeiro redator de Paris-Match. Agradecemos à ~~Strasbourg~~ Air France a gentileza de nos ter mandado, de Paris, este artigo, que só estará circulando dentro de três dias, NA EUROPA.

corde

COMERCIAL

DSF 1970 01 21 14

locutor

OLIVEIRA  
locutor

240

15

0.4

E amanhã o tempo continuará instável, com precipitações no decorrer do período. A temperatura se manterá estável.

-----  
corte

locutor

WILLIAMS  
locutor

0.5

Com isso encerramos o nosso Diário de São Paulo na Teve. Boa noite 5 milhões de espectadores que nos honraram com sua atenção!

-----  
corte

FILME POSITIVO  
DE  
ENCERRAMENTO